



CRIF CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FÁTIMA

NIF 501 130 020



RELATÓRIO E CONTAS

2016

Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
 - 3.1. Análise às principais rubricas de Resultados
 - 3.2. Análise de Resultados
 - 3.3. Análise às principais rubricas de Balanço
4. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
5. Evolução previsível da actividade da Instituição
6. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

1. Introdução

O Relatório e Contas respeitante ao exercício económico de 2016, apresenta as variações e alterações ocorridas e reflectidas nos registos contabilísticos durante o ano, resultantes do desempenho das decisões de gestão e organização da Instituição.

Servem de base aos valores apresentados, as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração dos Resultados, que se anexam e que se encontram elaboradas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Assim, para uma melhor percepção dos valores globais que compõem as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, efectua-se de seguida uma análise detalhada destes mapas.

2. Contexto Geral

O exercício económico de 2016, ficou pautado pela continuidade das políticas de gestão iniciadas em anos anteriores que visam a consolidação das alterações estruturais implantadas e direccionadas para o equilíbrio da tesouraria da Instituição e reais necessidades da Instituição.

Salientam-se no ano de 2016, como aspeto de maior relevância e que mais condiciona o resultado final as alterações ao nível do quadro de pessoal. A 31 de dezembro de 2016 o quadro de pessoal da Instituição era composto por 47 colaboradores. Este numero reflete o reforço do quadro de pessoal ocorrido em 2016 com a contratação de 8 colaboradores sendo que destes, 3 se encontram abrangidos por medidas de apoio ao emprego provenientes do IEFP.

Ao nível do investimento, não houve aquisições de relevo.

A actividade operacional da Instituição decorreu dentro do previsto sem alterações relevantes, tendo a Instituição prosseguido com as políticas de gestão, que assentam num rigoroso controlo financeiro, necessário para cumprir com todos os compromissos assumidos perante terceiros.

3. Análise Económica e Financeira

3.1. Análise às principais rubricas de Resultados

Rendimentos e Ganhos

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Vendas	37,4	0	-37,4	0	0
Prestação de Serviços	83.359,50	77.923,50	-5.436,00	76.494,00	-1.429,50
Subsídios à Exploração	889.031,81	722.591,80	-166.440,01	757.215,75	34.623,95
Outros Rendimentos e Ganhos	106.348,05	258.897,92	152.549,87	172.524,46	-86.373,46
Total	1.078.776,76	1.059.413,22	-19.363,54	1.006.234,21	-53.179,01

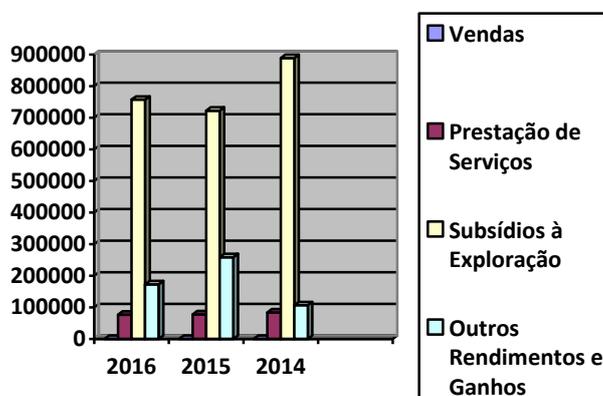
Os rendimentos da Instituição, apresentam um decréscimo face ao exercício anterior, no montante de 53.179,01€.

Esta oscilação, resulta da diminuição ligeira ocorrida nas receitas provenientes de prestação de serviços, mais precisamente das mensalidades devido ao facto de estas oscilarem em função dos rendimentos dos agregados familiares. e da diminuição dos outros rendimentos e ganhos, justificável com a inexistência em 2016 de alienação de ativos. Refira-se que em 2015 se encontra registado a alienação do terreno da Nazaré.

Os subsídios à exploração apresentam um crescimento global de 34.623,95€, face a igual período do ano anterior.

Os rendimentos finais apurados refletem também a diminuição dos outros rendimentos e ganhos, justificável com a inexistência em 2016 de alienação de ativos. Refira-se que em 2015 se encontra registado a alienação do terreno da Nazaré.

Representação gráfica das oscilações ocorridas



Vendas

Não se encontram valores registados nesta rubrica, no exercício de 2016.

Prestação de Serviços

As receitas obtidas no ano de 2016, provenientes dos serviços prestados pela Instituição, registam uma diminuição, no montante de 1.429,50 euros. As receitas obtidas encontram-se subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Infância e Juventude	81.155	76.369	-4.786	74.679	-1.690
Quotizações	2.205	1.555	-650	1.815	260
Total	83.360	77.924	-5.436	76.494	-1.430

Pela análise do quadro anterior, verifica-se que as mensalidades dos utentes diminuíram comparativamente com o exercício anterior enquanto que o valor das quotas pagas pelos sócios da Instituição aumentou ligeiramente.

Subsídios à Exploração

As receitas registadas na rubrica de Subsídios à Exploração representaram mais de 75,25% das receitas totais obtidas no ano de 2016, mantendo-se como suporte financeiro da Instituição.

No ano de 2016 verificou-se um aumento da receita registada nesta rubrica, no montante de 34.623,95€.

Os rendimentos provenientes dos subsídios à exploração recebidos pela Instituição no ano de 2015 e a oscilação verificada são a seguinte:

Subsídios à Exploração	Resp. Social	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
ISS, IP - CDSS Santarém	CAO	473.034	478.363	5.329	509.560	31.197
DGESTE - Ministério da Educação	Educativa	165.250	163.261	-1.989	175.873	12.612
IEFP -Inst. Emp. Form. Profissional	Form. Prof.	63.391	68.795	5.404	39.370	-29.425
IEFP - Apoio Contratação	Comum	37.356	12.173	-25.183	23.275	11.102
Subs. Outras Entidades - CMO	Comum	0	0	0	9.137	9.137
Total		739.032	722.592	-16.440	722.592	34.624

O financiamento público direcionado para as respostas sociais/atividade operacional da Instituição, registou no ano de 2016 as seguintes oscilações:

- **Centro de Atividades Ocupacionais financiado pelo ISS:** os valores registados em 2016, registam um aumento resultante da atualização do acordo de cooperação existente e da atribuição de um

subsídio à exploração no montante de 24.503,00 euros.

- **Educativa financiada pela DGestT:** Os valores registados refletem um aumento das verbas atribuídas para financiamento da atividade desenvolvida. O aumento apurado traduz-se numa oscilação monetária no montante de 12.612€.
- **Formação Profissional:** As verbas recebidas provenientes do POPH diminuíram face a 2015 no montante de 29.425 euros . Esta redução encontra-se associada aos períodos abrangidos pelos pedidos de pagamento das despesas associadas a esta resposta e às alterações ocorridas ao nível da elegibilidade e aprovação das despesas associadas ao desenvolvimento desta atividade.

Verificou-se um aumento das verbas atribuídas pelo IEFP, destinadas ao apoio à contratação de pessoal em 2016 comparativamente com o exercício anterior no montante de 11.102 euros.

Em 2016 regista-se ainda um subsídio à exploração atribuído pela CMO para apoio à construção da Ludoteca.

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica regista uma redução da receita apurada no montante de 86.374,46€, que resulta essencialmente da inexistência no ano de 2016 da alienação de ativos. Refira-se que nas contas de 2015 se encontra o registo da alienação do terreno da Nazaré no montante de 160.000,00€.

Salienta-se nas restantes rubricas o aumento das verbas recebidas a título de donativos, que em 2016 atingiram o montante de 27.755,85€, o aumento dos valores das receitas provenientes das actividades desenvolvidas para rentabilização de espaços próprios (natação/hidroterapia) que totalizaram o montante de 25.727,50€ e o registo da percentagem amortizável dos subsídios atribuídos à Instituição para investimento no montante de 38.570,43€..

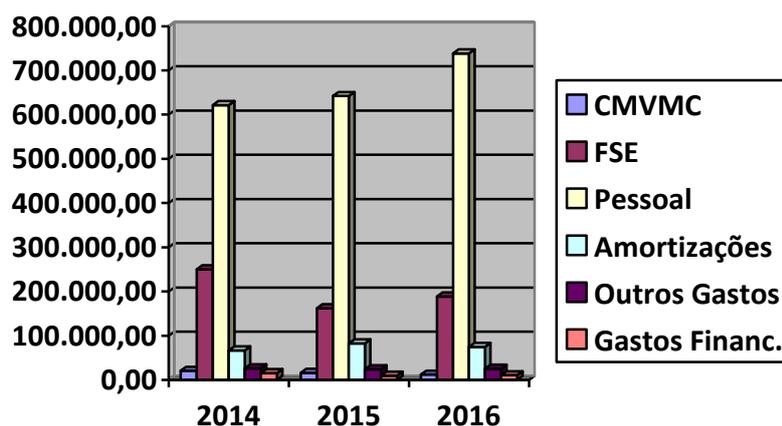
Gastos e Perdas

Os gastos e perdas da Instituição apresentam a seguinte evolução, no ano de 2016:

Rubricas	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Custo Merc. Vendidas Mat. Consumidas	20.822,19	16.040,90	-4.781,29	12.172,88	-3.868,02
Fornecimento e Serviços Externos	250.440,05	162.096,92	-88.343,13	188.802,27	26.705,35
Gastos com Pessoal	621.432,40	641.924,88	20.492,48	738.034,75	96.109,87
Gastos com Amortizações	66.457,55	82.499,26	16.041,71	74.528,58	-7.970,68
Outros Gastos e Perdas	26.513,86	24.279,78	-2.234,08	25.815,43	1.535,65
Gastos e Perdas de Financiamento	15.309,22	9.464,73	-5.844,49	10.716,64	1.251,91
Total	1.000.975,27	936.306,47	-64.668,80	1.050.070,55	113.764,08

Através da análise do quadro anterior, concluímos que houve um aumento generalizado dos gastos. As rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Gastos e Perdas de Financiamento, apresentam um aumento da despesa face ao exercício de 2015. Apenas as rubricas de C.M.V.M.C e Depreciações registou em 2016 uma oscilação positiva da despesa registada.

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:



Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares totalizaram em 2016 o montante de 12.172,88 euros, representam uma diminuição da despesa no montante de 3.868,02 euros.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos, reflectem os gastos com o consumo de bens e serviços, destinados ao desenvolvimento da actividade e apresentam no seu conjunto, um aumento da despesa no montante de 26.705,35 euros.

A distribuição desta rubrica encontra-se evidenciada no quadro seguinte, e da sua análise, conclui-se que:

Fornecimento e Serviços Externos	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Especializados	119.305,00	39.155,00	-80.150,00	61.980,30	22.825,30
Materiais	10.329,00	8.256,00	-2.073,00	11.655,67	3.399,67
Energia e Flúidos	89.334,00	82.532,00	-6.802,00	90.086,74	7.554,74
Deslocações, Estadas e Transp.	807,00	812,00	5,00	1.008,17	196,17
Serviços Diversos	24.180,00	24.501,00	321,00	23.444,21	-1.056,79
Despesas com Utentes	6.485,00	6.841,00	356,00	627,18	-6.213,82
Total	250.440,00	162.097,00	-88.343,00	188.802,27	26.705,27

Verificou-se um aumento significativo da despesa associada a esta rubrica. A oscilação mais significativa regista-se na rubrica dos serviços especializados e está associada ao aumento dos honorários associados à formação profissional e à conservação e reparação de Edifícios e equipamento de Transporte. Também a rubrica de materiais (material didático e materiais específicos para a formação profissional) e energia (eletricidade e combustíveis para aquecimento).

As restantes rubricas de gastos não apresentam variações relevantes.

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal apresentam um crescimento da despesa associada face ao ano anterior. Este crescimento resulta de novas contratações que se mostraram necessárias ao bom funcionamento e qualidade dos serviços prestados aos utentes. Esta oscilação reflete também ajustes pontuais nas retribuições de acordo com a legislação aplicável e a atualização da taxa dos encargos sociais imposta pelo código contributivo.

O crescimento registado nos gastos resulta num aumento da despesa no montante de 96.109,87 €.

Gastos com o Pessoal	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Remunerações Pessoal	510.829	526.191	15.362	605.301	79.110
Encargos sobre Remunerações	99.274	106.529	7.255	123.521	16.992
Seguros de Acidentes de Trabalho	7.887	4.818	-3.069	2.298	-2.520
Outros Custos com Pessoal	3.442	4.387	945	6.915	2.528
Total	621.432	641.925	20.493	738.035	96.110

Gastos com Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a persecução da actividade. Verifica-se no ano de 2016, uma diminuição dos gastos, que se traduz numa redução da despesa no montante de 7.970,68 euros.

Outros Gastos e Perdas

Os valores apurados nesta rubrica, apresentam uma evolução ligeiramente negativa, que se traduz num aumento dos gastos no montante de 1.535,65 euros. A despesa registada reflete essencialmente as despesas bancárias associadas à manutenção de contas bancárias e os valores atribuídos aos utentes a título de gratificação.

Gastos e Perdas de Financiamento

Encontram-se registadas nesta rubrica, a despesa associada pelo recurso ao crédito para financiamento da actividade, através das entidades bancárias.

O montante apurado reflete um aumento da despesa no montante de 1.251,91 euros, resultante duma maior utilização da conta caucionada titulada pela Instituição.

3.2. Análise de Resultados

Resultados	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Resultados antes Amortizações	159.568	213.071	53.503	41.409	-171.662
RO (antes de Gastos Financ. Impostos)	93.111	132.571	39.460	-33.120	-165.691
Resultados Antes Impostos	77.801	123.107	45.306	-43.836	-166.943
Resultado Líquido	77.801	123.107	45.306	-43.836	-166.943

Concluimos, analisando os valores apresentados, que houve um decréscimo nos resultados apurados comparativamente com igual período do ano anterior. A Instituição apresenta no final do ano de 2016, o indicador de resultados antes de amortizações positivo.

Os valores apresentados, demonstram-nos que o desempenho operacional da Instituição é positivo no entanto a Instituição não gera actualmente rendimentos suficientes para suportar o desgaste dos equipamentos e despesas financeiras associadas ao financiamento de curto prazo associadas à utilização da conta caucionada titulada pela Instituição.

O Resultado Líquido apurado para o exercício económico de 2016 é negativo, no valor de 43.836,34 euros.

3.3. Análise às Principais Rubricas do Balanço - ACTIVO

Activo não Corrente

O valor dos activos fixos tangíveis mantém-se idêntico nos dois anos em análise, devido ao nível de investimento efectuado no decurso de 2016 que compensou o fim de vida útil de alguns bens existentes ao serviço da Instituição.

Inclui-se registado nesta rubrica o valor estipulado por lei referente aos contratos de trabalho celebrados pela Instituição após Outubro de 2013 e que ainda se encontram a decorrer no montante de 818,42€.

Inventários

Os valores registados no montante de 432,36€, reflectem os géneros alimentares em stock a 31 de dezembro de 2016.

Clientes

Os valores apresentados incluem as dívidas dos utentes de acordo com os registos nas contas correntes do programa de facturação. Encontram-se em dívida à Instituição à data do balanço 7.612,10€.

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica os valores referentes ao diferimento do valor dos seguros, respeitante a gastos a ocorrer em 2016, mas cujo documento vinculativo da despesa já se encontra registado na contabilidade no montante de 5.943,85€.

Disponibilidades

Verificou-se uma diminuição dos valores registados nas rubricas de Caixa, Depósitos Bancários e Outros Instrumentos Financeiros, face ao exercício anterior, pouco relevante e resultante do nível de actividade e dos prazos de pagamentos/recebimentos.

Análise às Principais Rubricas do Balanço – FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, reflectem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos Subsídios para Investimento.

Análise às Principais Rubricas do Balanço - PASSIVO**Fornecedores**

Fornecedores	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Fornecedores	49.318	27.649	-21.669	38.893	11.244

Verifica-se um aumento dos valores registados nesta rubrica, comparativamente com o ano anterior, o que evidencia o esforço da Direcção em diminuir os prazos médios de pagamento a fornecedores.

Estado e Outros Entes Públicos

Estado e Outros Entes Públicos	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Estado e Outros Entes Públicos	22.964	31.735	8.771	34.286	2.551

Esta rubrica indica-nos o valor em dívida perante o Estado, sendo que estes valores se encontram associados ao processamento salarial de Dezembro.

O diferencial verificado nos dois anos em análise reflecte a opção pelo pagamento dos Subsídios de Natal.

Dívidas à Administração Fiscal e ao Instituto de Segurança Social

Não se verifica no final de 2016, a existência de dívidas ou moras perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas, sendo o saldo credor da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, o valor correspondente aos impostos de Dezembro de 2016, cujo pagamento é efectuado em Janeiro de 2017.

Financiamentos Obtidos M/L Prazo

Financiamentos Obtidos	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Financiamentos Obtidos	0	28.314	28.314	14.810	-13.504

Esta rubrica apresenta o saldo da dívida existente com o empréstimo contraído junto da Caixa Geral de Depósitos para o pagamento das viaturas adquiridas à Aral, S.A..

Financiamentos Obtidos Curto Prazo

Financiamentos Obtidos	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Financiamentos Obtidos	69.000	90.000	21.000	90.000	0

A rubrica de financiamentos obtidos de curto prazo apresenta o montante da utilização da conta caucionada titulada pela Instituição em cada momento.

Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
Outras contas a pagar	268.202	118.662	-149.540	102.425	-16.237

Esta rubrica regista uma diminuição dos valores registados à data do balanço devido à regularização da venda do terreno da Nazaré.

Encontra-se registado nesta rubrica o reconhecimento dos direitos adquiridos em 2015, relativos a férias e Subsídio de Férias. Esta rubrica evidencia ainda os valores referentes a despesas correntes, tais como electricidade, água e telefone respeitantes a gastos facturados em 2016, mas cujo consumo respeita ao ano de 2015.

4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

5. Evolução Previsível da actividade da Instituição

Não se prevêem políticas de impacto significativo na gestão da Instituição. Procura-se que as medidas adoptadas consolidem a solidez financeira da Instituição.

Assim, prevê-se que no exercício económico de 2017, a direcção se mantenha atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adoptar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido apurado no exercício económico de 2016, é negativo no valor de -43.836,34€, propondo-se a sua aplicação em:

- Resultados Transitados----- -43.836,34€

Fátima, 10 de Março de 2017

A Direcção,